

Prefeitura Municipal de Santa Luzia - Secretaria Municipal de Educação
Av. Oito, nº 50 – Bairro Carreira Comprida – Santa Luzia/MG – CEP: 33.045.090
e-mail educação@santaluzia.mg.gov.br

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANTA LUZIA/MG

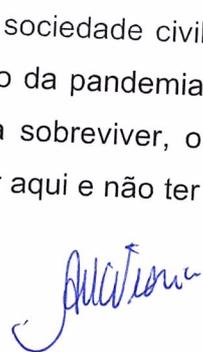
ATA DO MÊS DE MARÇO DE 2022

No décimo primeiro dia do mês de março do ano de 2022, às 09h, no Teatro Municipal de Santa Luzia/MG, reuniu-se os Conselheiros, em 4ª Reunião Ordinária; Presentes: Pastor Sérgio, Presidente interino do CMPC, Agripina Maria da Conceição Vieira, Literatura, Gustavo Marques M. Viana, Secretaria Municipal de Cultura, Izabella Lorraine M. Ribeiro, Dança, Marco Aurelio Carvalho Fonseca, Secretaria Municipal de Cultura, Moiseis da Silva Melo, Música, Paula Cristiane de Oliveira, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Rosilene Ferreira, Artesanato, Stephane Paula F. Reis, Secretaria Municipal de Cultura e Thadison Willian Silva Gonçalves Mendes, Teatro/ Circo. O Presidente interino do CMPC (Conselho Municipal de Políticas Públicas), Pastor Sérgio, saudou a todos dando início à sessão, informou que a reunião convocada com o Sr. Gleuber não aconteceu devido às agenda de reunião que o mesmo teria que participar. O Presidente informou a pauta: Plano Municipal de Cultura, em seguida passou a palavra para Stephane Paula para que informasse sobre as atas pendentes, a mesma informou que a secretária Sonia não conseguiu realizar as alterações das atas e que as pendências permanecem. O pastor questionou sobre a lacuna entre as atas e Thadison informou que conseguiu fazer contato com o conselheiro Wellerson e o mesmo respondeu em mensagem, que diz: o mesmo está trabalhando impossibilitado de participar das reuniões, e não está entendendo a proporção criadas sobre as atas, não as tem com ele, pois todas foram enviadas no grupo do CMPC, falta apenas a ata de outubro que irá localizá-la e enviar. Esteve presente em janeiro e não participou das duas reuniões em fevereiro, irá encaminhar sua carta de desligamento deste conselho por email e solicitar a entrega física na Secretaria de Cultura na próxima semana. Está preocupado e chateado com

essa situação desnecessária. Aguarda a disponibilização do notebook de sua irmã para que possa enviá-las, mas solicita que verifiquem os emails e grupo que verão as mesmas. O mesmo não conseguiu dispensa para estar presente e fazer suas ponderações, está à disposição para quaisquer esclarecimentos. Thadson solicita que realize-se a conferência do exposto, o Pastor diz que percebeu segurança em sua fala e para que não haja injustiça, deve-se verificar nos locais apontados. Izabela em consulta localizou quatro atas, referente aos meses de junho, julho, agosto e setembro. E tem disponível as atas dos meses de março e dezembro. Em seguida leu-se a ata da 3ª Reunião Ordinária sendo, ao final da leitura, aprovada por todos. Foi solicitado que assinassem a mesma ao final da reunião. Foram feitas as seguintes observações: Rosilene aponta que as atas precisam de alguns ajustes para que fiquem claro as informações, apontou por exemplo quando cita o teatro como local da reunião, não tem o endereço. Thadson sugere que onde cita a participação da Izabel nas reuniões seja esclarecido que a mesma acompanhará as reuniões mas não decide com votos, somente com a finalidade de levar informações à conselheira Agripina, por não ser conselheira. Foi sugerido adotar o modelo das atas disponibilizado pela Dra. Andrea para as próximas atas. Dando sequência o Pastor Sergio falou sobre o coro para as reuniões, para que aconteça faz-se duas chamadas. Na primeira deve ter cinquenta por cento mais um e na segunda chamada um terço mais um. Rosilene retoma a questão da situação do conselheiro Wellerson, que vem sendo assunto pelas suas ausências, bem como a deliberação de seu desligamento, quando existem outros conselheiros que tem a mesma quantidade de faltas ou até mais e não foi abordado ou inserido à discussão. Acha que deve ser revisto esta situação para que não seja penalizado sozinho, o pastor aponta que a ênfase a ele se dá pelo fato de ser secretário, mas o conselho todo é importante. Agripina acrescenta que o Wellerson é muito importante para este conselho, por ser participativo e representar grupos importantes da cidade. Gustavo lembra que a deliberação diz do desligamento da função de secretário e não do conselho. Agripina traz que a sociedade civil ficou muito desmotivada pois todos são voluntários e em função da pandemia muitos artistas tiveram que desenvolver outras atividades para sobreviver, o que levou ao desligamento e/ou infrequência as reuniões. Chegar aqui e não ter

 *Thadson*

 *Thadson*

 *Agripina*  *2/5*

reunião desmotiva qualquer pessoa, segundo a mesma. O agendamento das reuniões já foi publicado no Diário do Município, o que facilita o cumprimento e a participação. Em relação às atas, devem ser organizadas e disponibilizadas com antecedência para ser aprovadas. Thadson aponta que com a saída do Wellerson é necessário que haja sua substituição, mas Gustavo diz que não é possível enquanto todas as atas não serem assinadas e publicadas para que seja convalidadas pela procuradoria. O pastor pede para que aguardemos a formalização do pedido de desligamento e não apontemos o mesmo. Moisés coloca a situação do conselheiro Haroldo, que não tem vindo às reuniões e o mesmo está como suplente, Gustavo esclarece que o suplente vota na ausência do titular. O pastor lembra que devemos valorizar o coro para a realização da reunião, bem como as pessoas presentes independente de ser titular ou suplente. Moisés também pede esclarecimento sobre a participação dos representantes dos seguimentos nos próximos editais da Lei Aldir Blanc. Em resposta os mesmos podem participar. Dando sequencia à pauta, Gustavo diz que ficou de ir até a procuradoria para provocar a prorrogação do prazo do Plano Municipal de Cultura, foi questionado por que o plano do município encerra antes do Plano federal. Foi sugerido a prorrogação por dois anos. Se houver uma aprovação irá fundamenta-lo para ser enviado à Camara Municipal. Thadison diz que é salutar que o mesmo passe pelo conselho para deliberação antes de ir para a Câmara. Houve um descuido das gestões anteriores que sabiam que tem que haver uma comissão executiva do plano municipal de cultura, nomeada por decreto que tem que ser renovada para que possa definir a ordem das ações para ser executadas com nossa fiscalização, ou seja este documento não pode subir para a Câmara sem passar por essa comissão. Varias coisas ficaram deixadas de lado nas gestões passadas. O pastor solicita que seja levantado os membros dessa comissão, bem como a convocação da mesma para uma reunião extraordinária a fim de tomar as medidas necessárias. Ressalta a situação em que a secretária Joana encontrou a secretaria, com falta de funcionários, seus problemas pessoais e outros que influenciaram nos assuntos atrasados. Por isso temos condições agora de darmos sequencias e resolver as pendências. Como dever de casa, propõem estudo sobre a comissão para avançarmos nesse processo. Agripina diz que realmente falta uma avaliação do que se tem, o que foi realizado e o

A
Anatien
LA 3
5

Josephine

J

Moisés

que falta. Pois é o que desejamos para nossa cidade, e precisa ser avaliado. Thadson, fez a leitura do art. 3º do Plano Municipal de Cultura, que aponta a composição da comissão executiva e o papel do conselho de cultura. A Comissão foi instituída a 10 anos atrás, mas não cumpre seu papel pois não se reuni. Devem ser convocados os membros desta para uma reunião a fim de avançar nos trabalhos necessários. Temos uma responsabilidade muito grande, segundo o Pastor, devemos alinhar as ações pois a comissão é tão importante quanto o conselho. Agripina ressalta que temos que ouvir as pessoas, a cidade. Essas pessoas apontadas nos representam? O pastor questiona se um conselheiro do CMPC pode também ser membro da comissão, será verificado e respondido aos membros. Foi aprovado o projeto de lei sobre a prorrogação do prazo do plano municipal de cultura de abril de 2022 a abril de 2024. Thadson solicita que seja trazido para o conselho antes de subir à Câmara, será disponibilizado no grupo para conhecimento dos membros deste conselho. O vereador Paulo, diz que o prazo para aprovação deve ser de no máximo duas semanas. O Plano foi disponibilizado novamente no grupo. Gustavo informa que se a prorrogação do plano municipal for até dezembro deste ano, podemos seguir a nota técnica e não haverá impacto, se passar demanda outra avaliação dos economistas, que será após o dia 20 de março, o que ficará corrido. Ficou então decido que pode prorrogar até dezembro de 2022. Marco Aurélio passou informações sobre as festividades do aniversário da cidade no próximo dia 18 de março. Haverá uma celebração no Santuário Arquidiocesano de Santa Luzia, presidida pelo padre Felipe e todos os padres da Forania às 18 horas, no mesmo horário haverá no Teatro Municipal dois momentos, sendo uma exposição com a rede municipal de educação e depois duas palestras sendo uma na Sede e outra no Distrito do município. Um terceiro momento será a entrega das medalhas aos agraciados e homenageadas. Essas ações foram deliberadas no conselho de Patrimônio. Isabela perguntou se o conselho de cultura terá alguma ação neste ano, Marco Aurélio responde que infelizmente este ano não. No dia 13 deste mês também haverá a ferinha ao lado da Igreja Matriz, com a participação da conselheira Rosilene até as 17 horas, todos estão convidados. O Presidente finalizou a reunião agradecendo a todos pela participação. Os trabalhos foram dados como encerrado. E, nada mais havendo a constar, foi lavrada a presente ata que,

ATA 4
5

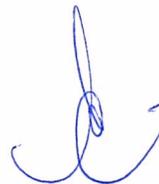
Isabela

Matheus

após lida e achada conforme, vai por mim Secretária e por todos os membros presentes assinada em Santa Luiza, 11 de março de 2022.



Josephine Paula e Reis.



Anitelia



A.A. 5/5

Luiza